



PERFIL DOS ALUNOS DE TERCEIRO ANO REGULAR DE ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL CORONEL SARMENTO ATENDIDOS PELO PROJETO PIBID/IFPA

Sandra Miranda
E.E.E.F.M. Coronel Sarmento
sandramir2005@yahoo.com.br

Resumo

O presente trabalho teve por finalidade traçar um perfil dos alunos de terceiro ano regular, da Escola Estadual de Ensino Médio “Coronel Sarmento”, atendida pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – PIBID/IFPA. A pesquisa foi realizada com quatro turmas do terceiro ano, dos turnos matutino e vespertino. Partiu-se da hipótese que a atuação do projeto tem estimulado os alunos às participações em oficinas e cursos ofertados fora da escola ou pelo próprio projeto, tendo como o objetivo o ingresso à universidade. Esta pesquisa foi realizada por meio de questões semiabertas, que objetivavam conhecer melhor as necessidades e anseios da comunidade discente atendida pelo projeto. Estes dados ajudarão no planejamento das ações pedagógicas de 2012.

Palavras-chave: Perfil; terceiro ano ; PIBID/IFPA.

Introdução

A finalidade deste trabalho é traçar um perfil dos alunos do terceiro ano regular, da Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Sarmento¹, atendida pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência vinculado ao Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – PIBID/IFPA. Participaram da pesquisa quatro turmas do terceiro ano, duas do turno matutino e duas do vespertino. Partiu-se da hipótese de que a atuação do projeto tem estimulado os alunos às participações em oficinas e cursos ofertados fora da escola ou pelo próprio projeto, tendo como objetivo o ingresso à universidade.

¹ A Escola Coronel Sarmento foi fundada em 13 de maio de 1901, localizada na parte central de Icoaraci, distrito de Belém, na região norte no estado do Pará. Recebe alunos dos diversos bairros do distrito, além de Cotijuba, localizada às margens da Baía de Marajó, bem próxima à cidade de Belém e de Caratateua (ou Outeiro, como é mais conhecida), que é uma ilha situada a 18 km do centro de Belém e ligada diretamente a Icoaraci.



O projeto PIBID, em 2012, é desenvolvido com as disciplinas Matemática, Física, Química, Biologia, Geografia, Língua Portuguesa e Pedagogia, com a atuação de três supervisoras que são professoras em exercício na escola e 16 bolsistas, dois de cada disciplina.

O objetivo do programa é proporcionar aos alunos dos cursos de Licenciatura, nas disciplinas envolvidas, uma formação sólida, voltada para a educação básica, através de um trabalho articulado entre o IFPA e as escolas públicas de Ensino Médio.

As atividades são desenvolvidas através de oficinas sobre temas que contemplem o currículo da escola e que esteja de acordo com o contexto local, visando contribuir para a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem na educação básica.

Referencial Teórico

O PIBID/IFPA é um programa de formação inicial de professores, financiado pela CAPES, que envolve bolsistas, graduandos das disciplinas Matemática, Física, Química, Biologia, Geografia, Língua Portuguesa e Pedagogia. Supervisores, professores efetivos lotados nas escolas parceiras e Coordenadores, docentes do IFPA. De acordo com Oliveira (2012):

O projeto viabiliza encontros sistemáticos entre professores universitários, licenciandos em formação inicial e professores-supervisores de escolas públicas da educação básica com o objetivo de discutir e promover práticas pedagógicas inovadoras em processos de aprendizagem significativos. Com apoio financeiro de verba de custeio e de bolsas para todos os sujeitos envolvidos, o PIBID media e torna possível a cooperação entre universidades e escolas públicas visando à formação inicial. (OLIVEIRA, 2012, p.471-472)

Segundo Figueiredo (2010), o Projeto “Ciências em Ação” – PIBID/IFPA foi aprovado no edital MEC/CAPES/FNDE-2007, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, tendo como base as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN”.

O objetivo global do projeto é proporcionar aos alunos dos cursos de Licenciatura Plena em Matemática, Física, Química, Biologia, Geografia, Língua Portuguesa e Pedagogia do IFPA uma formação sólida, voltada para a Educação Básica, por meio de um trabalho articulado entre o Instituto e as Escolas Públicas de Ensino Médio, resgatando a valorização do magistério, por meio do aprimoramento



de metodologias inovadoras e o uso de tecnologias de informação e da comunicação no ensino das ciências. (FIGUEIREDO, 2010, p.7)

A metodologia utilizada pelo projeto está pautada em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Através dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso de graduação, o bolsista atua nas escolas parceiras, como a nossa, participando efetivamente do subprojeto vinculado a sua área de conhecimento além de propor e testar metodologias de ensino. Entre as atividades de pesquisas ressaltamos a pesquisa e elaboração de metodologias de ensino que favoreçam o desenvolvimento das competências e habilidades indispensáveis ao aprendizado de cada disciplina. Quanto às atividades de extensão, destacamos o planejamento e execução das oficinas, seminários, palestras e minicursos.

O projeto PIBID iniciou em nossa escola em agosto de 2009 com as disciplinas: Matemática, Física, Química, Biologia e Geografia, cada uma contando com três bolsistas.

No primeiro ano do projeto foram realizados várias palestras e seminários voltados para preparação do ENEM e vestibulares, ao final dos trabalhos eram aplicados simulados para avaliar o progresso dos alunos. Também foram ministradas: Aprendendo Geometria Espacial com o origami, A Química do cotidiano e As transformações químicas dos seres vivos.

Em 2010 aconteceu a primeira Feira de Ciências da história do Coronel Sarmento em 111 anos de existência, com o tema “Meio Ambiente”. Houve um envolvimento de todos os alunos, supervisores e bolsistas, cada turma do Ensino Médio apresentou um subtema. Foi sem dúvida, um dos eventos mais marcantes acontecido na escola. Ainda em 2010, duas turmas de terceiro ano participaram do 1º Encontro de Iniciação à docência- EINID e da 1ª Gincana Interdisciplinar no IFPA com as outras escolas parceiras do Projeto.

Em 2011, as oficinas foram ampliadas com a inclusão de Língua Portuguesa e Pedagogia. Realizamos a I Gincana Transdisciplinar Sarmentista: sobre a aplicação do Lúdico, a gincana foi realizada em duas etapas, na primeira aconteceu a Mostra de trabalhos desenvolvidos pelos estudantes, sob a orientação dos bolsistas e professores de cada disciplina envolvida no projeto. Na segunda etapa, cinco equipes participaram da



maratona de perguntas e respostas e disputaram jogos didáticos desenvolvidos pelos bolsistas e supervisores do projeto.

Em fevereiro de 2012, finalizando os trabalhos de 2011 a escola participou da 2ª Olimpíada Interdisciplinar do PIBID com o objetivo de promover a socialização das práticas interdisciplinares do projeto nas escolas parceiras.

No terceiro ano (2012) do Projeto se faz necessário desenvolver uma metodologia que nos permita avaliar o impacto positivo que todo o movimento teve sobre a vida estudantil dos nossos alunos, e também nos sirva de aprimoramento, para cada vez mais promover ações significativas de ensino-aprendizagem.

Procedimentos Metodológicos

Na busca de traçar o perfil dos alunos, aplicou-se um questionário com 31 (trinta e uma) perguntas, neste caso específico, incluímos a identificação do aluno, pois utilizamos essa informação para fazer a inscrição em uma oficina de preparação para o ENEM que será ofertada no segundo semestre de 2012.

Participaram da pesquisa quatro turmas de terceiro ano regular, duas do turno matutino e duas do turno vespertino. As questões aplicadas aos alunos tiveram como objetivo traçar um perfil da clientela atendida pelo projeto. O questionário foi respondido por 105 alunos das quatro turmas de terceiro ano regular da escola.

A fonte de investigação deste estudo estrutura-se no relatório dos questionários. Das leituras desses questionários são extraídas as seguintes variáveis:

- Idade;
- Localidade onde reside;
- Preparação externa em cursinhos;
- Preferência pelos Cursos das Universidades;
- Disciplinas que o aluno não gosta

Análise e Discussão dos Resultados

A apreensão desses dados favoreceu a percepção dos elementos constitutivos referentes ao perfil do aluno de terceiro ano atendido pelo projeto. A seguir apresenta-se a apuração das informações e dados retirados dos documentos consultados.

Tabela 1



*Idade dos alunos de Terceiro ano da Escola
Coronel Sarmiento – Abril – 2012*

Idades	Fi	Fac	Fr (%)	Fac (%)
16	23	23	21,9	21,9
17	43	66	41,3	63,2
18	18	84	17,1	80,3
19	11	95	10,4	90,7
20	1	96	0,9	91,6
21	3	99	2,8	94,4
23	1	100	0,9	95,3

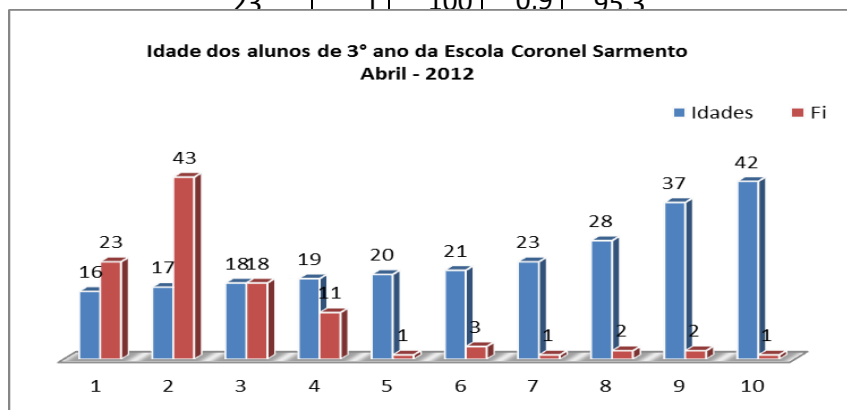


Gráfico 1- Idade dos alunos de 3º ano da Escola Coronel Sarmiento

Fonte: Questionário – aluno 3º Ano

Os 105 alunos pesquisados correspondem as quatro turmas de terceiro ano dos turnos da manhã e tarde, de acordo com a Tabela 1, percebe-se que cerca de 63% dos alunos estão na faixa de 16 a 17 anos. No Gráfico 1, ressaltamos as frequências relativas as idades dos alunos pesquisados. A maioria estuda no turno da manhã. No turno da tarde encontram-se os alunos com maior faixa etária e muitos já participam de atividades remuneradas. Esses dados são importantes para a organização da oferta de



oficinas. Nesses três anos observamos que a melhor estratégia é organizar, a maioria, das oficinas no mesmo turno dos alunos. O contra-turno não funciona, seja porque o aluno já tem outra atividade, seja pela dificuldade de obter mais duas passagens de ônibus, pois a maioria mora distante da escola, como podemos ver no Gráfico 2:

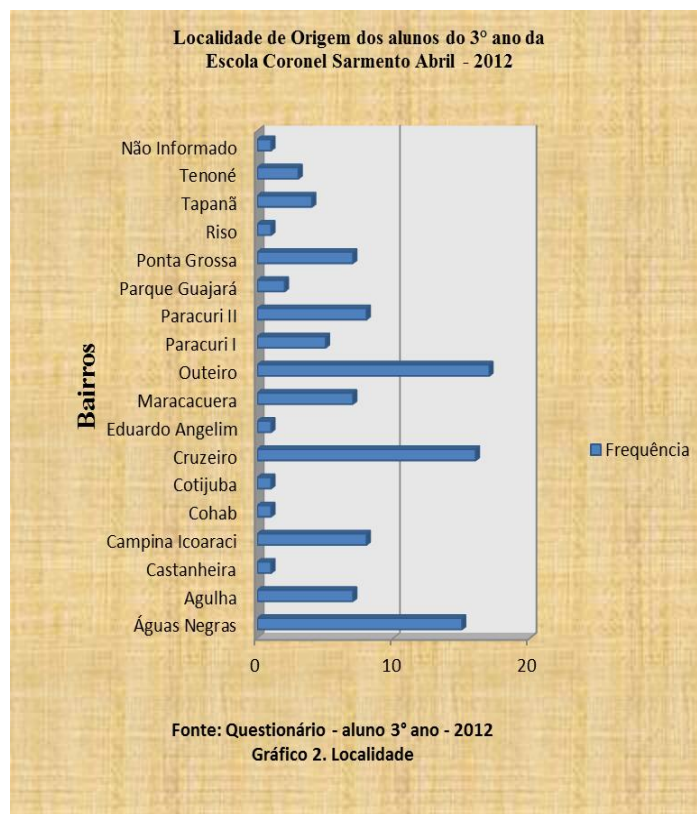


Gráfico 2

Durante a pesquisa foi perguntado se o aluno fazia algum tipo de preparação externa para o Enem ou para prestar exame em alguma Universidade, obtivemos os seguintes dados, conforme a Tabela 2.

*Tabela 2 – Preparação para o ENEM
Preparação para o ENEM em cursinhos
Alunos do terceiro ano - Manhã e Tarde
Escola Coronel Sarmento - Abril - 2012*



Modalidade						
Turma	3001	3002	3003	3004	Total	Fr(%)
Particular	11	12	5	1	29	27,6
Popular	-	-	3	-	3	2,8
Ufpa	-	4	-	-	4	3,8
Escola	15	19	7	28	69	65,8
Total	26	35	15	29	105	100

Fonte: Questionário – aluno 3º ano – 2012

Constatou-se que aproximadamente 66% só estuda na escola, se fazendo necessária uma complementação dos estudos. Em agosto de 2012, o Projeto ofertará oficinas de preparação aos sábados pela manhã. Durante a pesquisa foi feito a inscrição dos alunos que querem participar, chegamos a uma demanda de 60 alunos, pois conforme a Tabela 3, este ano haverá uma procura recorde pelo ingresso à Universidade. A confirmação desses dados se fará com o levantamento das inscrições pelos alunos do médio regular, da escola, no Exame Nacional de Ensino Médio 2012. Atualmente as quatro turmas somam 170 alunos matriculados, cerca de 62% dos discentes fará algum exame para o ingresso ao ensino superior, conforme Tabela 3 a seguir.

Tabela 3
Preferência pelos Cursos das Universidades
3º ano do Ensino Médio – Escola Coronel Sarmiento
Abril – 2012

Curso	Frequência
Administração	5
Arquitetura	1
Arte Cênica	1
Biologia	3
Biotecnologia	1
C. da Computação	3
Ciências Contábeis	1



Direito	8
Educação Física	5
Enfermagem	3
Eng. Civil	2
Eng. Computação	2
Eng. Elétrica	1
Eng. Mecânica	2
Eng. Ambiental	1
Eng. Minas	1
Eng. Naval	2
Fisioterapia	5
História	1
C. Social	1
Serviço Social	1
Letras	2
Matemática	1
Medicina	11
Odontologia	4
Nutrição	2
Pedagogia	1
Psicologia	5
Indecisos	29
TOTAL	105

Fonte: Questionário – aluno 3º ano – 2012

Fizemos um levantamento junto ao Portal do INEP quanto à participação da Escola Coronel Sarmento no ENEM, 2009, 2010 e 2011 os dados encontram-se a seguir:

Tabela 4
Participação da Escola Coronel Sarmento no ENEM – 2009 – 2010 – 2011

Ano	Nº de alunos Matriculados	Nº de alunos Participantes	Média da Prova Objetiva	Média da Prova de Redação
2009	106	30	480,30	520,96
2010	190	59	480,01	555,30



2011	190	69	488,31	480,01
------	-----	----	--------	--------

Fonte: INEP

Como podemos acompanhar os dados constantes na Tabela 4 a participação dos alunos no Enem, vem aumentando gradativamente, de 2009 a 2011, a taxa de participação oscila de aproximadamente 29% a 31% , a projeção para 2012, segundo nossa pesquisa é de 50% de participação dos alunos no Enem e de 62% no geral incluindo Enem ou alguma Universidade.

Outra variável que nos chamou atenção na pesquisa foi referente a rejeição das disciplinas pelos alunos pesquisados, nesse item eles poderiam apontar mais de uma disciplina. As mais votadas foram: Física com 25%, Matemática com 23% e Química com 20%, conforme o Gráfico 3.

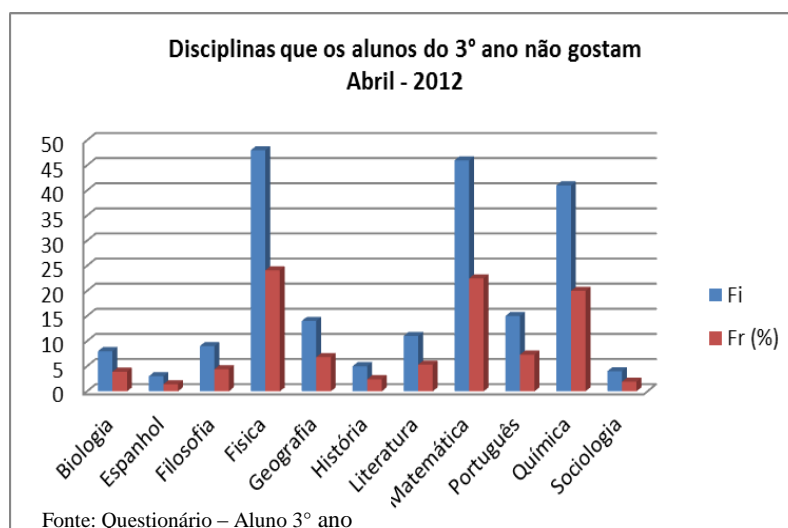


Gráfico 3- Disciplinas que os alunos não gostam

Neste item também foi indagado o motivo da rejeição e 45% declararam que é um dos motivos é o fato de tirarem notas baixas, porém admitem que falta mais empenho deles para vencerem os obstáculos.

O projeto vem trabalhando nessa perspectiva, viabilizando oficinas durante as aulas regulares, na tentativa de auxiliar o professor no sentido de diminuir o abismo, que muitas vezes se impõe entre o aluno e a disciplina.

Considerações Finais



A finalidade desta pesquisa era traçar um perfil da clientela atendida pelo projeto para que essas informações nos ajudassem em trabalhos futuros a serem desenvolvidos por bolsistas e supervisores.

Constatamos por meio desta pesquisa que, a maioria dos alunos de terceiro ano, já possui objetivos específicos de continuidades dos estudos, isso é demonstrado pela procura de reforço e a intenção de inscrever-se em certames das universidades. Isso nos mostra que esses jovens procuram programas de elevação da escolaridade, em sua maioria, buscando melhorar suas chances de inserção no mercado de trabalho.

A pesquisa também demonstra que precisamos intensificar o apoio as oficinas de preparação para o ENEM, pois o aluno se mostra interessado em participar das mesmas, pois dos 69 alunos que só estudam na escola, na grande maioria, por não ter condições de pagar um cursinho, 60 alunos se inscreveram nas oficinas que serão desenvolvidas em agostos e ofertadas aos sábados, pela manhã. Isso demonstra que o trabalho vem surtindo efeito, no que diz respeito ao incentivo e a busca pelo conhecimento.

Outro desafio se fez presente durante a pesquisa, o de tentar melhorar o relacionamento entre as disciplinas pertencentes às exatas, fazer com que o grande abismo que separa o aluno e as disciplinas Física, Matemática e Química deixem de ser, ainda, um pesadelo para grande parte destes alunos.

O projeto PIBID/IFPA tem auxiliado a procura por novas metodologias e tem dado possibilidades aos educadores da nossa escola a possibilidade de programar ações que favoreçam o aprendizado, muito ainda deve ser feito, mas acreditamos que com os novos indicadores levantados pela pesquisa poderemos traçar novos planos de ação pedagógica na busca de melhorias para nossos educandos.

Referências

FIGUEIREDO, R.O., (org). *Construção Coletiva: Contribuições ao ensino de ciências e matemática*. 1º ed. – Belém: IFPA, 2010.

INEP, Portal do Inep: portal.mec.gov.br.



OLIVEIRA, M. G. *O PIBID-FAE/UFMG e os processos da prática docente*. RBPG, Brasília, sup 2, v.8 p.469-485, março de 2012.